



Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Agosto de 2008

As previsões agrícolas, em 31 de Julho, apontam para uma campanha cerealífera com produções superiores à média dos últimos cinco anos mas de fraca qualidade. Também de qualidade inferior se apresentam os tubérculos de batata numa campanha marcada ainda pelo decréscimo de produção e por dificuldades de escoamento. Nos pomares, perspectivam-se aumentos nos rendimentos unitários das pereiras e quebras nas macieiras e nos amendoais.

Em Junho de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 832 toneladas, o que representa um aumento de 16,3%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido sobretudo ao maior volume de abate registado nos bovinos (+30,6%), nos suínos (+13,3%) e caprinos (+9,4%).

Em Junho, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 23 381 toneladas, o que significa um aumento de 1,1%, face ao mês homólogo de 2007. Este acréscimo é justificado por um volume superior de galináceos (+3,7%) e de patos (+26,5%) abatidos.

A produção de frango em Junho registou, em volume, um acréscimo de 2,3%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 21,0 mil toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram também um aumento na produção de 3,5%, face ao mês homólogo de 2007, com 7,1 mil toneladas produzidas.

A recolha de leite de vaca em Junho foi de 167 mil toneladas, o que representa um aumento de 3,4% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos decresceu 2,4% em Junho de 2008, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, sobretudo devido à redução verificada na produção de leite para consumo.

Em Junho de 2008, o índice de preços dos produtos agrícolas no produtor registou um aumento de 7,1% em relação ao mês anterior, devido à subida observada de 13,3% no índice de preços dos produtos vegetais, já que o índice dos animais e produtos animais registou uma descida de 1,4%.

Em Junho de 2008, e em relação ao mês anterior, observou-se uma subida de 1,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, enquanto que no índice de preços de bens de investimento não se registou qualquer variação.

A quantidade de pescado descarregado em Junho foi superior em 28,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior, tendo subido 18,5% em valor. Para este aumento contribuiu significativamente a maior quantidade de "sardinha" descarregada.

Índice

I - CLIMA	3
II - PRODUÇÃO VEGETAL	3
II.1-Previsões agrícolas	3
III - PRODUÇÃO ANIMAL	5
III.1-Abates	5
III.2- Produção de aves e ovos	6
III.3- Leite de vaca e produtos lácteos	7
IV - ÍNDICE DE PREÇOS NA AGRICULTURA	8
IV.1-Índice de preços de produtos agrícolas no produtor	8
IV.2-Índice de preços dos meios de produção na agricultura	9
V - PESCAS	10
VI - AGRO-INDÚSTRIA	12
V.1- Índice de preços na produção agro-industrial	12

Ficha Técnica

Título

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1645-2690
Depósito Legal nº 171589/01

Esclarecimentos sobre a informação



808 201 808

226 050 748 (outras redes)
Fax: 218 426 364
E-mail: info@ine.pt
Dias úteis das 9H00 às 18H00

Mais informação sobre o tema

AGRICULTURA FLORESTA E PESCAS em:

O INE, I.P. na Internet

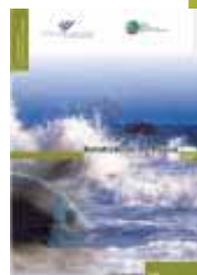
www.ine.pt

Publicações disponíveis - mais recentes

Estatísticas Agrícolas
2006



Estatísticas da Pecuária
2007



Inquérito à Estrutura das
Explorações Agrícolas
2005



Contactos do INE

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, I.P.

Av. António José de Almeida
1000 - 043 LISBOA

DELEGAÇÃO DO PORTO

Edifício Scala - Rua do Vilar, nº 235 - 9º/10º
4050 - 626 PORTO

DELEGAÇÃO DE COIMBRA

Rua Aires de Campos - Casa das Andorinhas
3000 - 014 COIMBRA

DELEGAÇÃO DE ÉVORA

Rua Miguel Bombarda, nº 36
7000 - 919 ÉVORA

DELEGAÇÃO DE FARO

Rua Cândido Guerreiro, nº 43 - 6º Esq.
8000 - 318 FARO

SERVIÇO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DOS AÇORES

Largo Prior do Crato, 37
9700-157 Angra do Heroísmo - AÇORES

DIRECÇÃO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA MADEIRA

Calçada de Santa Clara, 38
9004-545 Funchal - MADEIRA

I - CLIMA

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Julho apresentava valores próximos aos normais para a época.

Climatologia													
Continente	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A NORTE DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	26,8	169,3	45,8	55,0	83,0	79,4	23,1	18,6	30,8	30,8	62,3	32,8
	2008	127,7	63,1	43,9	183,2	99,7	20,6	8,6					
Desvio da normal	2007	-117,6	24,6	-43,9	-2,1	11,6	32,5	7,8	4,7	-15,7	-74,3	-66,5	-110,5
	2008	-16,7	-81,6	-45,8	95,5	28,3	-26,3	-6,7					
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	8,0	9,3	10,6	13,3	15,4	17,4	20,0	20,7	20,2	15,7	10,5	7,9
	2008	9,1	10,9	10,3	12,8	14,1	19,0	20,2					
Desvio da normal	2007	0,6	0,8	0,5	1,5	0,8	-1,5	-1,1	-0,2	0,3	0,1	0,0	-0,1
	2008	1,7	2,4	0,2	1,0	0,4	0,7	-0,8					
A SUL DO TEJO													
Precipitação média (mm)													
Total do mês	2007	16,1	79,5	16,8	40,9	46,4	44,3	1,1	17,7	40,6	51,2	51,4	31,2
	2008	57,6	80,3	25,3	114,2	70,8	2,5	0,4					
Desvio da normal	2007	-73,4	-8,7	-41,7	-16,3	11,4	23,0	-2,8	14,4	16,6	-19,6	-38,6	-62,2
	2008	-31,8	-7,9	-33,2	57,1	35,8	-18,8	-3,5					
Temperatura do ar (° C)													
Média do mês	2007	9,5	11,9	12,5	14,8	18,0	20,6	24,4	23,9	22,7	18,5	13,3	10,2
	2008	11,3	12,5	12,8	15,4	16,3	22,1	23,5					
Desvio da normal	2007	-0,6	1,1	0,2	0,9	1,2	0,2	1,2	0,6	1,1	0,8	0,0	-0,5
	2008	1,2	1,7	0,5	1,5	-0,6	1,7	0,4					

Fonte: Instituto de Meteorologia

II - PRODUÇÃO VEGETAL

II.1- Previsões agrícolas em 31 de Julho de 2008

O mês de Julho caracterizou-se, de um modo geral, por temperaturas ligeiramente inferiores às normais para a época. A precipitação foi muito fraca e praticamente circunscrita à região norte do país.

Os prados, pastagens e culturas forrageiras continuam a apresentar um bom desenvolvimento vegetativo, constituindo a base da alimentação das diferentes espécies pecuárias, quer por pastoreio directo, quer através de cortes efectuados a estas culturas, no caso dos animais estabulados.

Superfície de milho de regadio aumenta pelo segundo ano consecutivo

O estágio de desenvolvimento do milho de regadio é muito diverso, resultante quer dos diferentes períodos em que a sementeira foi realizada, quer da variação das condições meteorológicas ao longo dos ciclos vegetativos. As actuais previsões apontam para um acréscimo da área cultivada na ordem dos 5%, continuando a cultura a beneficiar de um bom nível de humidade no solo, decorrente das intensas precipitações registadas em Abril e Maio.

Superfícies cultivadas									
Culturas	Área - 1 000 ha							Índices	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2008*		
							(Média 2003/07=100)	(2007=100)	
CEREAIS									
Milho de regadio	128	125	99	92	95	99	92	105	

*Dados previsionais

Manutenção dos rendimentos unitários do arroz e milho de sequeiro

As produtividades do arroz e milho de sequeiro deverão ser próximas das registadas no ano transacto.

Produtividades

Continentes	Produtividade - kg/ha							Índices	
	Culturas						2008* (Média 2003/07=100)	2008* (2007=100)	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*			
CEREAIS									
Milho de sequeiro	1 592	1 499	1 176	1 313	1 324	1 324	96	100	
Arroz	5 761	5 833	5 478	5 855	5 806	5 806	101	100	
CULTURAS SACHADAS									
Batata de regadio	16 437	16 773	14 478	15 823	16 458	14 812	93	90	
CULTURAS P/A INDÚSTRIA									
Tomate	71 817	85 689	79 294	75 473	83 529	83 529	106	100	
Girassol	492	491	339	528	800	880	166	110	
FRUTOS FRESCOS									
Maçã	13 267	12 924	12 015	12 477	12 040	10 836	119	90	
Pêra	6 908	14 448	10 086	13 607	11 005	13 757	123	125	
Pêssego	8 777	8 201	7 909	8 449	9 185	9 185	108	100	
Uva de mesa	8 820	9 278	8 147	8 579	7 001	7 001	84	100	
Uva para vinho (hl/ha)	33	34	33	34	27	27	84	100	
FRUTOS SECOS									
Amêndoa	625	365	367	331	310	263	93	85	

*Dados previsionais

Produtividade da batata de regadio decresce 10%

A revisão em baixa do nível de produtividade da batata de regadio, resulta dos prejuízos causados pelos problemas fitossanitários que, não obstante o aumento da frequência dos tratamentos, não foi possível debelar. Desta forma, a actual campanha deverá saldar-se, não só por um decréscimo da produção como também por uma qualidade inferior. De referir ainda que o baixo preço à produção está a causar dificuldades ao escoamento.

Campanhas do tomate para indústria e girassol decorrem sem problemas

Quanto às culturas destinadas à indústria, regista-se um aumento de 10% na produtividade do girassol e a manutenção do rendimento unitário do tomate para indústria.

Pomares de pêra mais produtivos

Nas pomóideas, a produtividade dos pomares de macieiras que já haviam sido afectados pela queda de granizo em algumas regiões, evidenciam agora os efeitos resultantes dos ataques de "pedrado" (doença criptogâmica provocada pelo fungo *Venturia inaequalis* e que ocorre em Primavera particularmente chuvosas, tornando o seu controle obrigatório) que poderão originar uma depreciação dos frutos. Desta forma prevê-se um decréscimo do respectivo rendimento unitário em 10%. Em contrapartida, a produtividade da pêra deverá aumentar 25%, face a 2007. Os pomares de pessegueiro apresentam um rendimento próximo do ano anterior, revelando um bom calibre mas um nível baixo de açúcar e um reduzido poder de conservação.

Produtividades da vinha sem alterações

Nas vinhas para vinho as actuais previsões apontam para produtividades idênticas às do ano anterior, embora em termos regionais ocorram tendências distintas, com expectativas de aumentos no Douro e decréscimos no Alentejo. A uva de mesa, apesar das condições não terem sido muito favoráveis, não foi particularmente afectada prevendo-se também a manutenção do rendimento unitário, face à vindima anterior.

Produtividade da amêndoa continua em queda

Nos amendoais a ocorrência de geadas tardias, intensa precipitação e granizo nos meses de Abril e Maio afectaram as principais zonas de produção do país, determinando, pelo terceiro ano consecutivo, uma quebra de produtividade que para esta campanha atinge os 15%.

Produções

Continentes	Produção - t							Índices	
	Culturas						2008* (Média 2003/07=100)	2008* (2007=100)	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008*			
CEREAIS									
Trigo mole	36 073	58 221	80 299	242 026	99 712	169 510	164	170	
Trigo duro	113 420	234 576	1 168	7 497	2 496	3 494	5	140	
Triticale	11 275	16 659	8 252	40 236	25 200	39 059	192	155	
Cevada	13 021	26 240	26 264	105 547	80 714	129 142	256	160	
Centeio	26 955	27 264	19 747	23 802	22 702	22 702	94	100	
Aveia	39 020	61 317	25 151	87 108	62 039	93 059	169	150	
Cereja	14 044	16 058	15 414	15 371	9 199	10 119	72	110	
CULTURAS SACHADAS									
Batata de sequeiro	92 049	125 642	75 029	97 163	107 982	97 184	98	90	

*Dados previsionais

Cereais de Outono/Inverno: Maior produção, menor qualidade

A colheita de cereais praganosos está praticamente concluída. As produções são bastante superiores ao ano anterior e registam igualmente valores superiores à média do último quinquénio. Já a qualidade do grão é inferior à campanha transacta devido sobretudo às baixas temperaturas e intensa precipitação que originaram situações de "acama" dos cereais e aparecimento de fungos como o oídio e a ferrugem.

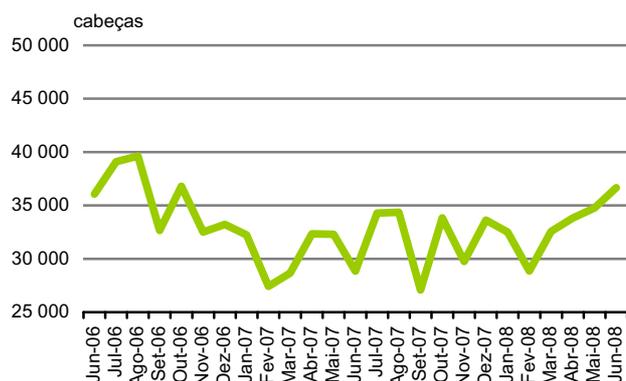
Batata de sequeiro: Baixos rendimentos e fraco poder de conservação

Está-se a proceder ao arranque da batata de sequeiro, estando a colheita praticamente concluída. O excesso de humidade no solo, causado pela intensa precipitação ocorrida na fase final do ciclo, acabou por ser determinante para a quebra de rendimento (-10%) e justifica a fraca qualidade e o baixo poder de conservação do tubérculo.

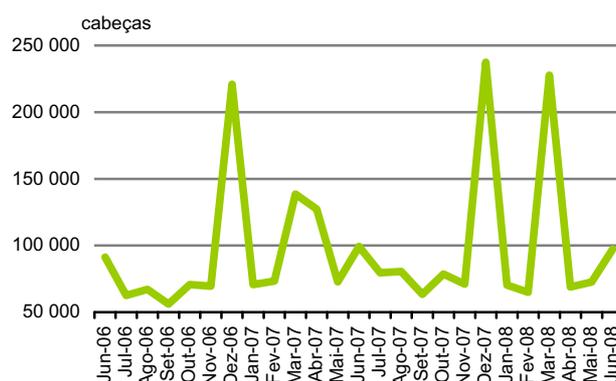
III - PRODUÇÃO ANIMAL

III.1 - Abates

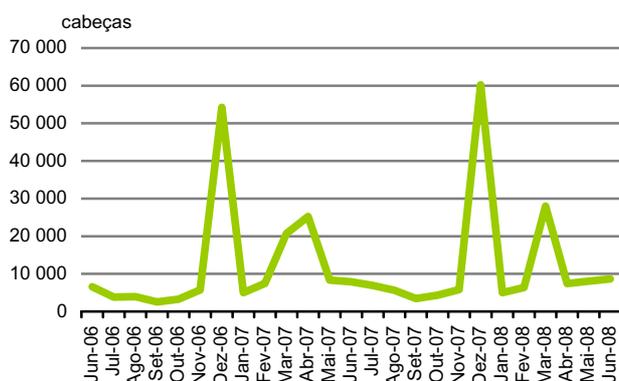
Bovinos abatidos



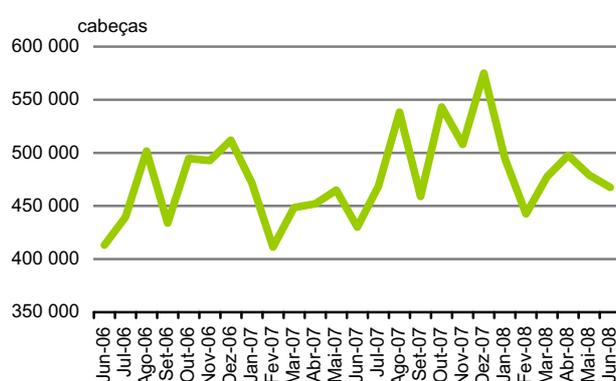
Ovinos abatidos



Caprinos abatidos



Suínos abatidos



Gado abatido: aumento do abate de bovinos, suínos e caprinos

Em Junho de 2008, o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 40 832 toneladas, o que representa um aumento de 16,3%, quando comparado com igual mês do ano anterior, devido sobretudo ao maior volume de abate registado nos bovinos (+30,6%), nos suínos (+13,3%) e caprinos (+9,4%).

No que respeita ao número de animais abatidos, comparativamente a Junho de 2007, registaram-se aumentos para os bovinos (+27,1%), caprinos (+9,8%) e suínos (+8,7%), enquanto os ovinos registaram uma quebra de 2,0%.

Gado abatido e aprovado para consumo público

Portugal														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	40 764	35 713	38 933	37 786	38 592	35 100	38 529	40 812	35 562	43 465	40 284	43 476	469 016
	2008	42 755	37 585	41 385	42 257	40 750	40 832							
Bovinos														
Cabeças (nº)	2007	32 242	27 419	28 662	32 335	32 302	28 843	34 288	34 365	27 077	33 839	29 758	33 630	374 760
	2008	32 499	28 860	32 564	33 822	34 762	36 662							
Peso limpo (t)	2007	7 600	6 540	6 872	7 739	7 958	7 112	8 376	8 462	6 729	8 245	7 396	8 211	91 243
	2008	8 194	7 238	8 152	8 581	8 881	9 287							
Suínos														
Cabeças (nº)	2007	471 498	411 273	448 560	452 057	464 969	430 022	468 747	538 399	458 880	543 226	507 888	575 042	5 770 561
	2008	494 740	442 485	477 561	497 679	478 990	467 485							
Peso limpo (t)	2007	32 377	28 301	30 403	28 544	29 721	26 836	29 179	31 347	28 060	34 319	32 093	32 842	364 023
	2008	33 807	29 601	30 763	32 848	30 948	30 419							
Ovinos														
Cabeças (nº)	2007	70 765	73 360	138 554	127 349	72 767	99 344	79 515	80 490	63 356	78 604	71 056	237 472	1 192 632
	2008	70 290	64 916	227 788	68 900	72 628	97 329							
Peso limpo (t)	2007	735	808	1 508	1 332	832	1 081	901	942	729	848	743	2 071	12 530
	2008	705	695	2 294	764	854	1 055							
Caprinos														
Cabeças (nº)	2007	5 021	7 473	20 754	25 238	8 378	7 891	6 902	5 656	3 423	4 313	5 807	60 232	161 088
	2008	5 012	6 364	28 018	7 436	8 063	8 661							
Peso limpo (t)	2007	34	48	133	155	63	53	53	46	26	33	37	337	1 020
	2008	34	38	164	49	54	58							
Equídeos														
Cabeças (nº)	2007	101	90	107	93	108	101	115	105	117	130	88	93	1 248
	2008	92	79	70	99	83	66							
Peso limpo (t)	2007	17	16	17	16	18	17	18	16	17	20	14	15	200
	2008	15	13	12	15	13	13							

Aves e coelhos abatidos: Aumento no abate de galináceos e patos.

Em Junho, o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 23 381 toneladas, o que significa um aumento de 1,1%, face ao mês homólogo de 2007. Este acréscimo é justificado por um volume superior de galináceos (+3,7%) e de patos (+26,5%) abatidos.

No que diz respeito ao número de aves abatidas em Junho de 2008, observou-se, em relação a igual período de 2007,

maior abate de patos (+24,9%) e de galináceos (+3,6%), com a categoria "frangos" a registar um aumento de 5,1%. Pelo contrário, registou-se uma quebra no abate de perus (-12,4%) e de codornizes (-2,2%).

O número de coelhos abatidos apresentou um decréscimo de 8,9% comparativamente a Junho do ano anterior.

Aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo público

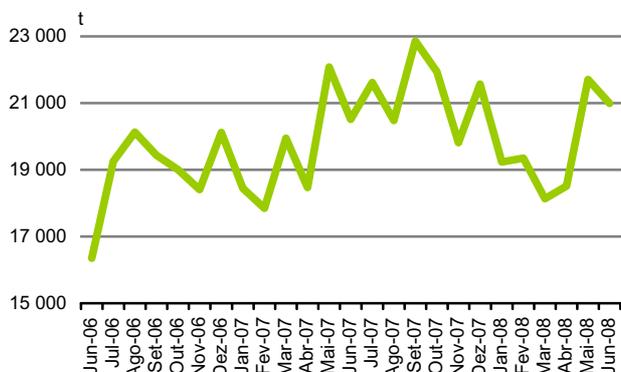
Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total														
Peso limpo (t)	2007	23 619	19 929	21 974	21 161	24 455	23 133	25 873	25 849	22 307	25 338	23 509	23 038	280 185
	2008	24 163	22 292	22 077	24 115	23 964	23 381							
Galináceos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	14 434	12 241	13 580	13 211	14 855	14 113	15 731	17 205	13 769	15 554	14 342	13 745	172 781
	2008	14 706	13 398	13 581	15 023	14 683	14 617							
Peso limpo (t)	2007	19 148	16 057	17 813	17 146	19 329	18 177	19 791	20 789	17 783	20 000	18 750	18 020	222 802
	2008	19 504	17 755	17 627	19 336	19 236	18 842							
dos quais:														
Frangos de carne														
Cabeças (1 000 n°)	2007	13 940	11 846	13 140	12 846	14 337	13 578	15 303	16 833	13 420	15 143	13 963	13 328	167 677
	2008	14 246	12 995	13 150	14 533	14 204	14 264							
Peso limpo (t)	2007	18 309	15 327	16 996	16 407	18 391	17 276	18 985	20 052	17 066	19 180	17 980	17 167	213 138
	2008	18 623	16 951	16 829	18 453	18 395	18 138							
Perus														
Cabeças (1 000 n°)	2007	284	254	301	267	356	349	409	329	322	342	308	453	3 974
	2008	287	288	291	334	326	306							
Peso limpo (t)	2007	3 024	2 545	2 794	2 575	3 557	3 544	4 491	3 549	3 158	3 725	3 196	3 557	39 713
	2008	2 934	3 000	2 838	3 139	3 061	3 056							
Patos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	241	235	241	261	285	244	283	272	263	299	292	282	3 198
	2008	333	288	327	336	324	305							
Peso limpo (t)	2007	680	680	639	705	748	642	736	666	662	757	736	718	8 368
	2008	882	797	885	911	882	812							
Codornizes														
Cabeças (1 000 n°)	2007	939	772	750	801	851	801	955	1 017	785	929	919	698	10 217
	2008	845	761	751	839	781	783							
Peso limpo (t)	2007	113	93	90	96	102	96	115	122	97	111	110	84	1 229
	2008	101	91	90	101	94	94							
Outras Aves*														
Cabeças (1 000 n°)	2007	ø	ø	ø	ø	ø	ø	ø	0	ø	ø	ø	ø	0
	2008	ø	ø	5	2	2	ø							
Peso limpo (t)	2007	1	1	2	1	2	2	2	0	2	4	1	1	18
	2008	2	1	5	4	3	3							
Coelhos														
Cabeças (1 000 n°)	2007	535	466	533	534	589	532	617	609	519	600	557	539	6 630
	2008	575	526	504	516	513	485							
Peso limpo (t)	2007	653	553	636	638	716	673	740	722	605	741	716	660	8 055
	2008	740	648	632	624	688	574							

* Inclui: avestruzes, pintadas, gansos, pombos, faisões e perdizes

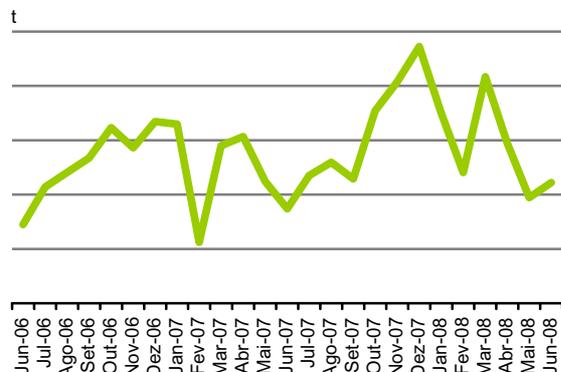
ø: Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

III.2 - Produção de aves e ovos

Produção de frango



Produção de ovos para consumo



Aumento da produção de frango e de ovos para consumo

A produção de frango em Junho registou, em volume, um acréscimo de 2,3%, quando comparada com a produção do mês homólogo de 2007, com 21,0 mil toneladas produzidas.

Os ovos de galinha para consumo apresentaram também um aumento na produção de 3,5%, face ao mês homólogo de 2007, com 7,1 mil toneladas produzidas.

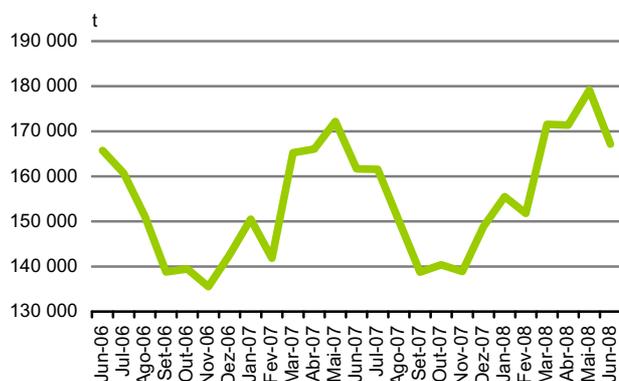
Produção de aves e ovos

Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Frangos														
Número (1 000)	2007	14 020	13 799	15 425	14 462	17 024	16 239	17 428	17 304	18 074	17 316	15 449	16 745	193 285
	2008	14 715	14 828	14 173	14 571	16 765	16 508							
Peso limpo (t)	2007	18 446	17 847	19 948	18 471	22 079	20 514	21 619	20 478	22 860	21 936	19 815	21 569	245 582
	2008	19 235	19 348	18 136	18 512	21 708	20 989							
Pintos do dia														
Número (1 000)	2007	18 278	17 353	19 649	19 121	20 672	20 118	21 195	20 538	18 183	20 069	17 816	17 702	230 694
	2008	17 681	18 186	20 516	20 607	21 984	21 778							
Ovos de galinha (para consumo)														
Número (1 000)	2007	123 360	105 823	120 155	121 497	114 861	110 814	115 732	117 695	115 233	125 351	129 649	134 865	1 435 035
	2008	125 020	116 171	130 381	120 567	112 454	114 677							
Peso (t)	2007	7 648	6 561	7 450	7 533	7 121	6 870	7 175	7 297	7 144	7 772	8 038	8 362	88 971
	2008	7 751	7 203	8 084	7 475	6 972	7 110							
Ovos de galinha (para incubação)														
Número (1 000)	2007	27 964	23 683	27 704	26 439	29 269	28 165	29 572	27 804	25 363	26 934	26 680	25 354	324 931
	2008	24 685	25 386	28 475	28 637	30 212	29 061							
Peso (t)	2007	1 734	1 468	1 718	1 639	1 815	1 746	1 833	1 724	1 573	1 670	1 654	1 572	20 146
	2008	1 530	1 574	1 765	1 775	1 873	1 802							

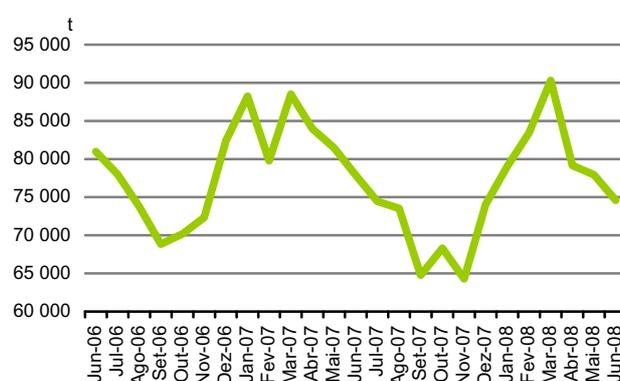
Nota: Dados recolhidos pelos Inquéritos mensais à avicultura industrial.

III.3 - Leite de vaca e produtos lácteos

Leite de vaca recolhido



Leite para consumo



Aumento de 3,4% na recolha de leite de vaca em Junho de 2008, face ao mês homólogo de 2007

A recolha de leite de vaca em Junho foi de 167 mil toneladas, o que representa um aumento de 3,4% da quantidade recolhida, em relação à registada no mês homólogo de 2007.

O volume de produção total dos produtos lácteos decresceu 2,4% em Junho de 2008, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, sobretudo devido à redução verificada na produção de leite para consumo.

O leite para consumo e o queijo de vaca registaram decréscimos de 4,2% e 0,5%, respectivamente. Pelo contrário, a manteiga e os leites acidificados registaram aumentos de produção de 5,4% e 4,9% comparativamente aos valores do mês homólogo de 2007.

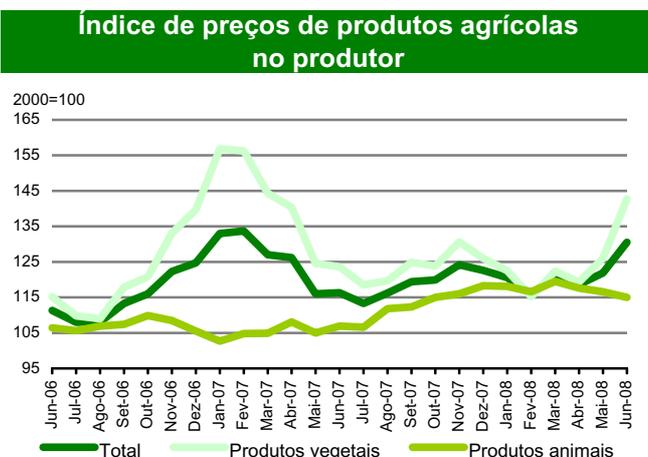
Recolha e transformação do leite de vaca

Portugal	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Unidade: t														
Recolha														
Leite de vaca	2007	150 520	141 813	165 227	166 074	172 196	161 647	161 569	150 193	138 734	140 385	138 894	148 847	1 836 099
	2008	155 494	151 778	171 547	171 374	179 147	167 165							
Produtos lácteos														
Leite para consumo	2007	88 241	79 752	88 518	83 968	81 450	77 855	74 441	73 528	64 773	68 301	64 294	74 064	919 185
	2008	79 072	83 418	90 315	79 148	77 942	74 589							
Leite em pó gordo e meio gordo	2007	532	776	842	1 293	843	723	810	628	573	738	558	618	8 934
	2008	636	...	778	796	1 001	730							
Leite em pó magro	2007	307	223	386	421	1 032	915	774	332	226	104	154	334	5 208
	2008	326	1 576	1 471	1 349							
Manteiga	2007	2 740	2 181	2 333	2 364	2 611	2 491	2 404	2 296	1 878	2 081	2 050	2 266	27 695
	2008	2 556	2 517	2 658	2 941	2 947	2 626							
Queijo	2007	4 451	4 336	4 742	5 015	5 436	4 721	4 976	4 655	4 525	4 853	4 962	4 485	57 157
	2008	4 661	4 567	4 719	4 871	5 035	4 699							
Leites acidificados	2007	8 983	8 116	10 204	9 156	10 475	8 603	10 108	10 219	9 104	9 638	7 177	6 446	108 229
	2008	10 190	7 892	7 918	9 280	8 982	9 028							

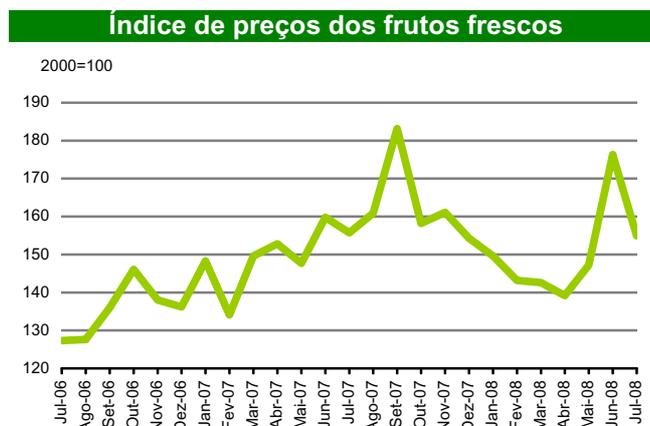
Nota: Dados recolhidos pelo Inquérito mensal ao leite de vaca e produtos lácteos.

IV - ÍNDICES DE PREÇOS NA AGRICULTURA

IV.1 - Índice de preços de produtos agrícolas no produtor



Em Junho de 2008, e em comparação com o mês anterior, observou-se uma variação de 7,1% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, que se deveu, principalmente, ao aumento dos índices de preços da batata de consumo (+51,1%), dos frutos frescos e de casca rija (+19,8%), dos suínos (+10,6%), dos produtos hortícolas frescos (+9,7%) e dos ovos (+7,2%), apesar dos decréscimos registados nos índices de preços das flores e plantas ornamentais (-17,1%), do leite em natureza (-9,9%), dos ovinos e caprinos (-4,3%) e dos bovinos (-2,1%).



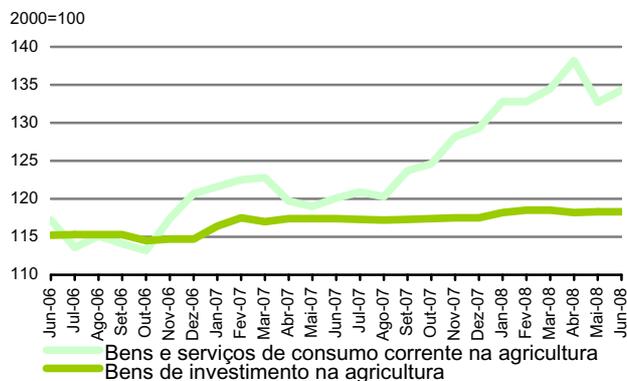
Em relação ao mês homólogo verificou-se uma subida de 12,2% no índice de preços de produtos agrícolas no produtor, devida, sobretudo, ao aumento do índice de preços dos produtos hortícolas frescos (+55,7%), do leite em natureza (+17,3%), dos animais de capoeira (+11,4%), dos ovos (+11,3%) e dos frutos frescos e de casca rija (+10,3%), apesar dos decréscimos observados nos índices de preços da batata de consumo (-45,8%), do vinho de qualidade (-16,9%), dos ovinos e caprinos (-6,8%), do azeite a granel (-5,9%) e dos bovinos (-3,6%).

Índice de preços de produtos agrícolas no produtor

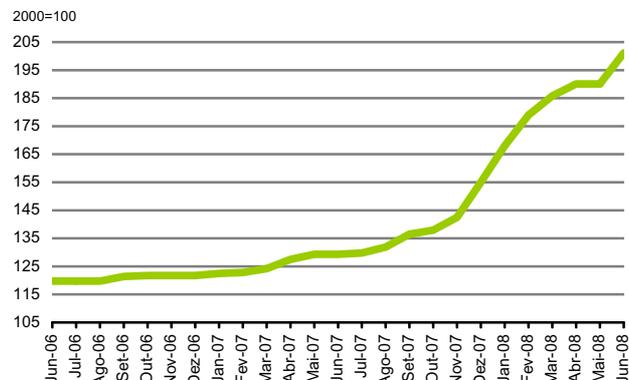
Continente		2000=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Total de produtos agrícolas (output)	2007	133,0	133,7	127,0	126,2	116,0	116,3	113,3	116,2	119,4	119,9	124,2	122,6	118,3
	2008 Po	120,6	115,8	121,1	118,6	121,9	130,5	x						
Produtos vegetais	2007	156,8	156,3	144,3	140,4	124,6	123,6	118,5	119,7	124,9	123,8	130,6	126,0	125,2
	2008 Po	122,5	115,2	122,4	119,3	126,0	142,7	x						
dos quais:														
Batata de consumo	2007	162,0	160,4	163,3	205,1	213,6	144,7	77,8	85,4	81,7	84,1	83,3	84,8	114,2
	2008 Po	73,3	58,2	50,0	48,9	51,9	78,4	104,4						
Frutos frescos e de casca rija	2007	148,3	134,1	149,6	152,8	147,7	159,8	155,7	160,9	183,2	158,2	161,1	154,3	147,3
	2008 Po	149,6	143,2	142,6	139,2	147,2	176,3	154,9						
Produtos hortícolas frescos	2007	242,2	254,8	186,5	160,8	128,1	105,3	108,0	109,1	109,1	119,9	137,1	123,8	133,7
	2008 Po	128,0	118,8	136,6	140,3	149,5	164,0	153,0						
Vinho de mesa	2007	73,1	69,5	69,1	72,2	75,7	74,8	77,4	73,0	75,9	75,2	77,7	76,4	74,3
	2008 Po	75,9	78,5	79,5	84,2	79,5	78,2	x						
Vinho de qualidade	2007	99,5	97,9	102,1	115,7	93,7	119,6	108,4	102,7	92,7	105,1	102,1	101,1	102,8
	2008 Po	111,0	100,3	103,8	90,3	103,0	99,4	x						
Azeite	2007	161,1	154,6	146,8	154,1	152,8	153,3	155,0	148,7	151,9	143,7	167,1	167,1	157,9
	2008 Po	154,3	152,9	153,6	158,9	138,6	144,2	143,3						
Flores e plantas ornamentais	2007	183,7	191,0	153,0	114,4	78,4	69,5	62,5	79,9	93,6	132,8	156,2	185,2	113,5
	2008 Po	161,2	130,0	133,0	85,4	86,8	72,0	67,3						
Animais e produtos animais	2007	102,7	104,8	104,9	108,1	105,0	106,9	106,6	111,8	112,3	115,0	116,0	118,3	109,4
	2008 Po	118,1	116,6	119,5	117,6	116,6	115,0	x						
dos quais:														
Bovinos	2007	113,7	114,7	116,1	115,2	112,8	107,1	105,4	106,6	107,6	105,3	103,3	100,8	108,7
	2008 Po	100,2	107,1	107,4	106,8	105,4	103,2	102,5						
Suínos	2007	94,7	95,6	97,7	97,1	97,4	106,7	107,0	104,6	95,6	84,7	83,1	89,9	95,9
	2008 Po	92,2	94,9	100,2	97,7	95,5	105,6	108,6						
Ovinos e caprinos	2007	105,6	99,8	101,5	101,4	97,0	93,2	92,0	94,2	99,1	98,6	101,4	114,4	101,6
	2008 Po	106,6	99,9	102,0	97,8	90,8	86,9	87,6						
Animais de capoeira	2007	102,4	113,2	109,8	131,1	119,0	117,0	118,3	132,6	116,3	127,8	126,1	129,1	120,6
	2008 Po	128,4	116,5	121,8	121,0	125,5	130,3	127,1						
Leite em natureza	2007	104,7	104,5	103,7	101,3	102,7	105,2	104,7	111,4	126,4	135,6	141,3	141,4	115,2
	2008 Po	140,5	140,5	139,8	138,9	136,9	123,4	x						
Ovos	2007	107,1	98,7	110,2	103,3	91,6	97,1	97,1	110,7	122,1	124,8	133,6	137,0	111,9
	2008 Po	132,2	124,8	122,1	108,1	100,8	108,1	108,6						

IV.2 - Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Índice de preços dos meios de produção na agricultura



Índice de preços de adubos e correctivos



Em Junho de 2008, e quando comparado com o mês anterior, verificou-se um aumento de 1,2% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura. Quando comparado com o mês homólogo a subida registada foi de 11,8%.

Para o índice de preços de bens de investimento na agricultura, e em comparação com o mês anterior, não se registou qualquer variação, enquanto que, em relação ao mês homólogo, se verificou uma subida de 0,8%.

Nos bens e serviços de consumo corrente utilizados na actividade agrícola, destacam-se, pela sua importância, os adubos e correctivos que, em Junho de 2008, apresentaram uma variação de 5,8% em relação ao mês anterior, e uma variação de 55,5% em relação ao mês homólogo.

Índice de preços dos meios de produção na agricultura ¹

Continente		2000=100												
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Bens e serviços de consumo corrente (input I)	2007	121,6	122,5	122,8	119,7	119,0	120,1	120,9	120,3	123,7	124,6	128,2	129,3	124,3
	2008 Po	132,8	132,8	134,5	138,2	132,7	134,3							
dos quais:														
Sementes e plantas	2007	121,2	128,4	121,1	110,4	106,5	99,8	109,6	105,3	133,7	124,4	139,5	146,3	129,0
	2008 Po	130,3	131,6	129,6	141,0	104,8	125,6							
Energia e lubrificantes	2007	122,1	122,4	126,0	127,6	128,0	128,8	128,2	127,6	127,6	134,5	136,0	144,8	131,2
	2008 Po	143,2	144,7	153,5	156,2	167,4	174,6							
Adubos e correctivos	2007	122,5	122,8	124,2	127,5	129,3	129,3	129,8	131,9	136,5	137,9	142,5	155,0	130,7
	2008 Po	168,0	179,0	185,8	190,1	190,1	201,1							
Alimentos para animais	2007	110,3	110,8	112,7	113,1	112,4	114,5	121,3	120,5	125,8	126,7	130,5	130,9	121,6
	2008 Po	134,7	132,6	133,6	144,2	133,4	133,7							
Despesas veterinárias	2007	120,5	120,3	120,4	120,2	120,2	119,9	119,8	119,8	119,8	119,9	119,9	119,9	120,1
	2008 Po	120,6	120,6	120,6	121,5	121,5	121,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
Manutenção de materiais	2007	134,1	138,8	129,9	132,3	129,9	128,7	129,7	132,1	135,7	141,9	144,2	144,9	132,5
	2008 Po	137,3	135,1	130,3	129,7	128,3	125,6							
Outros bens e serviços	2007	137,0	137,6	136,7	128,4	127,7	129,1	121,9	121,8	120,3	121,5	123,8	122,5	127,5
	2008 Po	129,0	130,1	131,7	126,7	127,3	126,2							
Bens de investimento (input II)	2007	116,4	117,5	117,0	117,4	117,4	117,4	117,3	117,2	117,3	117,4	117,5	117,5	117,3
	2008 Po	118,2	118,5	118,5	118,2	118,3	118,3							
dos quais:														
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	2007	108,5	108,5	108,5	110,0	110,0	110,0	109,3	109,3	109,3	109,7	110,0	110,0	109,4
	2008 Po	111,2	111,2	111,4	111,1	111,1	111,1							
Máquinas e materiais para cultura	2007	119,3	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	122,8
	2008 Po	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0	123,0							
Máquinas e materiais para colheita	2007	110,1	110,0	111,5	112,6	112,7	112,6	112,3	111,7	112,2	112,9	113,3	113,4	112,1
	2008 Po	113,8	113,8	113,8	114,1	114,1	114,2							
Tractores	2007	119,8	119,8	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	117,9	118,2
	2008 Po	119,4	120,0	120,0	119,1	119,3	119,3							

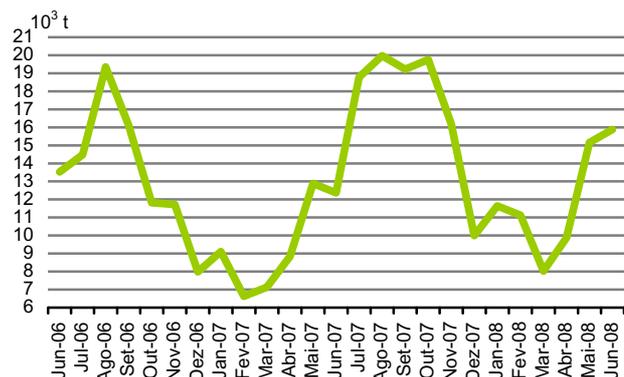
¹ Informação mensal recolhida trimestralmente.

V - PESCAS

Aumento na quantidade e no valor do pescado descarregado em Junho de 2008

No mês de Junho, a quantidade de pescado descarregado foi superior em 28,4% à verificada no mês homólogo do ano anterior. Para este aumento contribuiu uma vez mais a maior quantidade de peixes marinhos (sobretudo “sardinha”) e de moluscos (sobretudo “polvos”) descarregados durante o mês em análise.

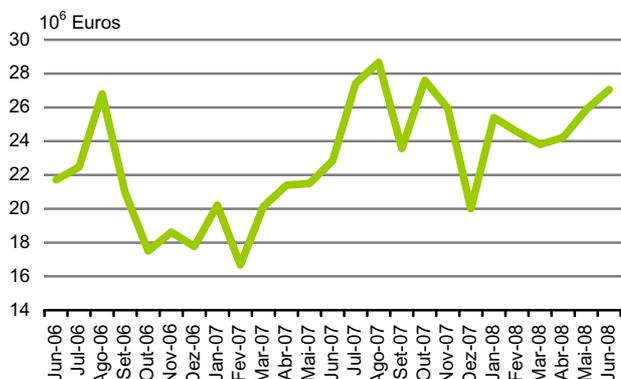
Quantidade de pescado descarregado



Às 15 882 toneladas de pescado descarregado correspondeu uma receita de 27 056 mil Euros, valor superior em 18,5% ao registado em igual mês do ano anterior.

Em Junho, o volume de “peixes marinhos” descarregado (14 230 toneladas) foi superior ao do mês homólogo de 2007 em 25,4%. Para esta subida contribuiu significativamente a maior quantidade de “sardinha”, com 6 683 toneladas descarregadas, o que representa um aumento de 47,4% relativamente a Junho de 2007. Registaram-se também maiores quantidades de “tunídeos” (+7,1%) e de “peixe-espada” (+4,0%), com 1105 e 516 toneladas, respectivamente. Contrariamente, houve uma menor descarga de “pescadas” (-27,4%) e de “carapau e carapau negrão” (-3,1%), que não ultrapassaram as 159 e 1 356 toneladas, respectivamente.

Valor do pescado descarregado



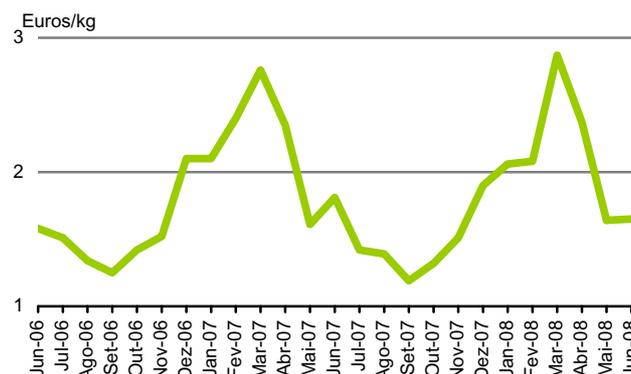
O volume de “crustáceos” descarregados durante o mês de Junho registou um acréscimo de 22,8% relativamente a Junho de 2007, com 97 toneladas descarregadas, devido sobretudo à maior descarga de “gambas” e “camarões”.

A descarga de “moluscos” registou um aumento significativo de 64,4%, relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo atingido as 1 554 toneladas, devido principalmente a uma maior descarga de “polvos”.

Em Junho de 2008, o preço médio do pescado descarregado registou uma quebra de 8,8% relativamente ao mês homólogo de 2007, situando-se nos 1,65 Euros/kg.

O preço médio dos “peixes marinhos” (1,36 Euros/kg) teve uma descida de 13,9% e o preço médio dos “crustáceos” (13,60 Euros/kg) também caiu significativamente (-21,3%), em relação ao mês homólogo do ano anterior. Pelo contrário, o preço médio dos “moluscos” (3,96 Euros/kg) registou uma subida de 8,5% em Junho de 2008.

Preço médio do pescado descarregado



Regiões Autónomas: Ligeira diminuição das descargas de pescado nos Açores e aumento na Madeira.

Região Autónoma dos Açores: a descarga de pescado foi de 1134 toneladas, quantidade inferior em 1,6% relativamente a Junho de 2007, devido sobretudo a uma menor descarga de “tunídeos”.

Região Autónoma da Madeira: a quantidade de pescado descarregado durante o mês de Junho foi de 983 toneladas, o que representa um aumento de 20,9% face ao mês homólogo do ano anterior, devido ao maior volume de atuns e de “peixe-espada” descarregados.

Pesca descarregada														
	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Portugal														
Peso (t)	2007	9 112	6 630	7 133	8 839	12 893	12 370	18 775	19 975	19 218	19 761	16 190	9 994	160 890
	2008	11 640	11 128	8 024	9 870	15 152	15 882							
Valor (10 ³ €)	2007	20 215	16 669	20 128	21 391	21 495	22 841	27 419	28 666	23 561	27 602	25 941	20 003	275 931
	2008	25 397	24 548	23 808	24 223	25 863	27 056							
Aguas salobra e doce														
Peso (t)	2007	6	10	21	16	5	2	2	1	1	1	3	4	72
	2008	10	18	14	14	5	1							
Valor (10 ³ €)	2007	112	173	246	136	42	14	13	10	10	7	18	21	802
	2008	134	192	182	137	34	10							
Peixes marinhos														
Peso (t)	2007	7 889	5 798	5 944	7 435	11 863	11 344	17 528	18 929	18 241	18 032	14 014	8 480	145 497
	2008	9 152	9 147	6 048	7 732	13 214	14 230							
Valor (10 ³ €)	2007	15 826	12 943	14 489	15 110	16 722	18 159	21 816	23 664	18 876	19 880	16 652	12 671	206 808
	2008	16 504	15 388	14 244	14 640	17 108	19 623							
dos quais:														
Carapau e carapau negrão														
Peso (t)	2007	1 174	990	1 346	1 221	1 317	1 400	1 658	1 598	1 313	1 069	862	822	14 770
	2008	1 108	1 156	1 192	1 252	1 504	1 356							
Valor (10 ³ €)	2007	1 686	1 245	1 475	1 306	1 403	1 589	1 758	1 943	1 333	1 154	967	803	16 662
	2008	1 488	1 860	1 653	1 772	1 748	2 164							
Pescadas														
Peso (t)	2007	199	166	206	223	280	219	231	232	206	170	58	2	2 192
	2008	196	209	203	221	218	159							
Valor (10 ³ €)	2007	778	607	771	790	830	690	803	847	636	611	239	6	7 608
	2008	670	628	660	668	547	513							
Sardinha														
Peso (t)	2007	3 208	1 904	1 226	2 253	4 372	4 534	6 121	6 660	7 407	8 760	7 409	4 328	58 182
	2008	3 715	4 095	1 280	2 140	5 881	6 683							
Valor (10 ³ €)	2007	1 354	767	526	1 017	2 284	4 881	5 619	5 820	4 590	4 599	3 761	1 896	37 114
	2008	1 970	1 949	786	1 299	2 983	5 744							
Tunídeos														
Peso (t)	2007	247	187	173	432	1 534	1 032	3 616	4 505	1 651	603	215	152	14 347
	2008	164	162	152	138	526	1 105							
Valor (10 ³ €)	2007	890	721	824	1 435	2 251	1 748	2 746	3 409	1 674	1 150	638	645	18 131
	2008	955	690	782	598	1 723	2 083							
Peixe espada														
Peso (t)	2007	522	411	417	422	448	496	364	607	705	825	678	545	6 440
	2008	583	577	551	540	644	516							
Valor (10 ³ €)	2007	1 412	1 156	1 273	1 297	1 319	1 418	1 137	1 714	1 807	2 122	1 815	1 399	17 869
	2008	1 634	1 480	1 492	1 606	1 756	1 311							
Crustáceos														
Peso (t)	2007	39	71	102	116	107	79	88	77	67	74	78	83	981
	2008	25	99	145	118	127	97							
Valor (10 ³ €)	2007	170	955	1 602	1 700	1 422	1 291	1 439	1 310	1 124	1 277	1 155	1 370	14 815
	2008	103	1 106	1 676	1 353	1 611	1 269							
Moluscos														
Peso (t)	2007	1 178	751	1 066	1 272	918	945	1 157	968	909	1 654	2 095	1 427	14 340
	2008	2 453	1 864	1 817	2 006	1 806	1 554							
Valor (10 ³ €)	2007	4 107	2 598	3 791	4 445	3 309	3 377	4 151	3 682	3 551	6 438	8 116	5 941	53 506
	2008	8 656	7 862	7 706	8 093	7 110	6 154							
Continente														
Peso (t)	2007	8 279	5 898	6 009	7 624	10 509	10 405	14 304	14 573	17 247	18 501	15 291	9 238	137 878
	2008	10 803	10 177	6 889	8 880	13 531	13 765							
Valor (10 ³ €)	2007	17 187	14 014	15 773	16 751	16 172	17 650	21 027	21 203	19 119	23 530	22 397	16 657	221 480
	2008	22 148	20 990	19 438	20 099	20 516	21 340							
dos quais:														
Sardinha														
Peso (t)	2007	3 202	1 899	1 223	2 250	4 364	4 523	6 111	6 657	7 406	8 758	7 399	4 320	58 112
	2008	3 704	4 090	1 275	2 134	5 875	6 681							
Valor (10 ³ €)	2007	1 350	764	523	1 015	2 278	4 873	5 612	5 817	4 589	4 598	3 753	1 891	37 063
	2008	1 962	1 945	783	1 294	2 978	5 742							
Açores														
Peso (t)	2007	485	356	707	580	1 550	1 152	3 680	4 506	1 301	635	521	411	15 884
	2008	514	532	652	559	851	1 134							
Valor (10 ³ €)	2007	2 248	1 768	3 373	2 909	3 460	3 119	4 783	5 679	3 032	2 627	2 670	2 554	38 222
	2008	2 507	2 630	3 153	2 902	3 151	3 457							
dos quais:														
Tunídeos														
Peso (t)	2007	2	7	9	30	916	561	3 052	3 919	768	172	36	14	9 486
	2008	8	1	5	8	145	511							
Valor (10 ³ €)	2007	14	46	69	105	993	537	1 719	2 440	548	174	82	33	6 760
	2008	39	5	22	60	410	719							
Madeira														
Peso (t)	2007	348	376	417	635	834	813	791	896	670	625	378	345	7 128
	2008	323	419	483	431	770	983							
Valor (10 ³ €)	2007	780	887	982	1 731	1 863	2 072	1 609	1 784	1 410	1 445	874	792	16 229
	2008	742	928	1 217	1 222	2 196	2 259							
dos quais:														
Peixe espada														
Peso (t)	2007	198	230	202	189	197	236	133	305	307	389	252	284	2 922
	2008	229	286	261	235	318	299							
Valor (10 ³ €)	2007	598	625	586	596	570	667	442	811	685	875	599	660	7 714
	2008	594	667	605	597	732	679							
Tunídeos														
Peso (t)	2007	41	32	63	305	525	447	549	482	259	130	28	3	2 864
	2008	1	6	100	103	339	586							
Valor (10 ³ €)	2007	51	104	205	842	1 065	1 091	945	752	500	330	98	8	5 991
	2008	3	38	421	386	1 171	1 326							

VI - AGRO-INDÚSTRIA

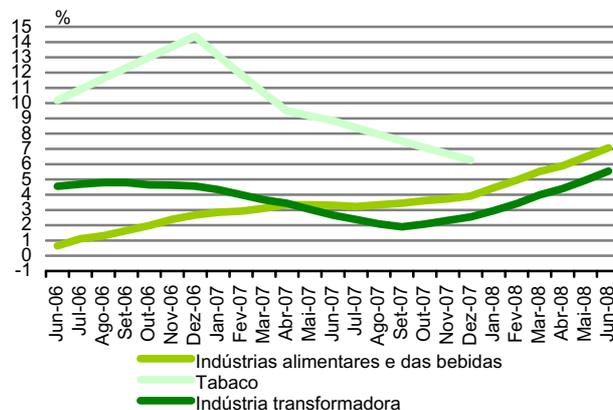
VI.1 - Índice de preços na produção agro-industrial

O índice de preços nas indústrias alimentares e das bebidas, no mês de Junho de 2008, apresentou uma variação positiva de 1,0% relativamente ao mês de Maio, justificada pelo comportamento dos grupos 151 – abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne (+4,9%) e 153 – indústria de conservação de frutos e produtos hortícolas (+3,9%). Em termos homólogos, o índice registou, igualmente, uma variação positiva de 9,6%. Esta variação positiva atingiu todas as actividades, destacando-se os grupos 156 – transformação de cereais e leguminosas, fabricação de amidos, féculas e de produtos afins (+28,3%), 157 – fabricação de alimentos compostos para animais (+21,5%) e 155 – indústria de lacticínios (+17,8%).

No conjunto da indústria transformadora, a variação do índice de preços na produção nos últimos 12 meses foi de +5,5%, sendo de +7,1% nas indústrias alimentares e das bebidas.

Índice de preços na produção agro-industrial

(variação média dos últimos 12 meses)



Índice de preços na produção agro-industrial

Portugal		2000=100												
Grupos	Ponderador	Ano	Jan	Fev	Mar	Abr*	Mai*	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
151 – Carnes	16,87	2007	107,6	110,3	107,4	112,7	112,1	114,9	113,1	119,8	110,7	108,5	106,6	109,1
		2008	110,4	109,4	112,6	110,1	112,5	118,0						
152 – Peixe	5,71	2007	117,1	118,5	119,8	119,9	119,7	120,0	119,3	119,9	120,1	120,0	121,4	123,2
		2008	122,2	122,1	122,4	121,7	121,3	121,3						
153 – Hortícolas	3,61	2007	115,3	114,8	115,0	113,8	113,2	113,5	114,5	113,2	114,5	114,9	115,0	119,9
		2008	118,9	119,8	120,7	117,1	117,5	122,1						
154 – Óleos e margarinas	...	2007	99,3	98,2	99,1	100,2	97,9	98,1	100,1	100,0	98,1	103,5	105,3	106,2
		2008	104,2	105,9	109,6	109,8	111,0	110,9						
155 – Lacticínios	15,17	2007	106,1	106,1	105,9	104,4	105,5	105,6	106,7	110,6	114,9	118,9	121,4	121,3
		2008	124,4	123,5	126,1	125,5	125,2	124,4						
156 – Cereais	5,10	2007	107,7	107,1	108,7	110,7	110,1	110,4	112,1	112,3	117,0	123,0	128,0	129,9
		2008	132,2	135,5	137,6	139,1	139,4	141,6						
157 – Rações	12,18	2007	111,6	112,3	114,4	115,1	115,4	117,0	118,7	120,8	124,4	128,2	131,4	133,2
		2008	139,7	140,7	141,6	141,7	142,0	142,1						
158 - Outros ¹	18,34	2007	113,5	113,9	114,1	114,8	114,5	115,1	115,0	115,1	115,9	117,2	116,6	117,7
		2008	119,4	120,0	120,4	120,3	121,7	121,6						
159 – Bebidas	...	2007	118,6	120,0	119,5	119,8	119,8	119,9	119,9	120,3	119,7	120,1	119,8	119,6
		2008	122,0	122,9	123,2	123,2	124,1	124,4						
15 – Ind. Alim. e das Bebidas	100	2007	111,6	112,4	112,3	113,4	113,2	114,1	114,3	116,4	116,2	117,7	118,4	119,6
		2008	121,8	122,2	123,7	123,1	123,9	125,1						
Variação (%)														
em relação ao mês anterior				1,8	0,3	1,2	-0,5	0,6	1,0					
Homóloga				9,1	8,7	10,2	8,6	9,5	9,6					
Média dos últimos 12 meses				4,4	4,9	5,5	5,9	6,5	7,1					
16 – Tabaco	100	2007	147,9	147,9	147,9	147,9	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8	161,8
		2008	n.d.											
Variação (%)														
em relação ao mês anterior				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.					
Homóloga				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.					
Média dos últimos 12 meses				n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.					

¹Inclui as indústrias de panificação, pastelaria, açúcar, chocolate, massas alimentícias, café, molhos, aditivos, fermentos e outros

... Dado confidencial

* Dados rectificandos